

30th

APDR

CONGRESS

**Sustainability Development
Challenges of Territories in Contexts
of Uncertainties due to External
Shocks and Risks**

Programme and abstracts

**July 19-21
2023
University of
Minho,
Braga**

Title

30th APDR – Sustainable Development Challenges of Territories in Contexts of Uncertainties due to External Shocks and Risks: Programme and abstracts

Coordination:

Paula Remoaldo, University of Minho (Chair)

Flávio Nunes, University of Minho

Hélder Silva Lopes, University of Minho

Laurentina Vareiro, Polytechnic Institute of Cávado and Ave

José Cadima Ribeiro, University of Minho

João Leitão, Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional

Elisabete Martins, Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional

Year:

2023

ISBN:

978-989-8780-11-9

©APDR – Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional

APDR | University of Azores | Rua Capitão João D'Ávila |

9700-042 Angra do Heroísmo | Portugal

SS06 - Empowering Municipalities: Decentralization of Competencies and Local Taxation (2)**Chair:** Soraia Gonçalves**Room:** Engineering School - Pedagogical Anfithatre

- 84 O PAPEL DOS MUNICÍPIOS NAS RECENTES POLÍTICAS DE HABITAÇÃO À LUZ DAS PERCEÇÕES DOS AGENTES LOCAIS
João Filipe Rosário Vicente; João Marques; Monique Borges; Sásquia Trigo
- 139 INTERGOVERNMENTAL RELATIONS BETWEEN MUNICIPALITIES AND PARISHES: VIANA DO CASTELO DISTRICT
Soraia Gonçalves; Helena Amorim
- 164 AS TAXAS TURÍSTICAS NOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES: UMA PROPOSTA DE MODELO CONCETUAL PARA A ANÁLISE DOS REGULAMENTOS MUNICIPAIS
Luís M. Carvalho; Márcio Martins; Eduardo Pinheiro; Cláudia S. Costa
- 167 DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO: O CASO DO MUNICÍPIO DE VALPAÇOS
Sandra Araújo; Cláudia S. Costa
- 169 HEALTH DECENTRALIZATION IN PORTUGUESE MUNICIPALITIES: THE PERCEPTIONS OF MUNICIPAL ASSEMBLY
Luís Filipe Mota Almeida; Tânia Maia; **Cláudia Costa;** Filipe Grilo

RS04 - Low Density Territories and Sustainable Development (1)**Chair:** Conceição Rego**Room:** Institute of Education - Multimedia Auditorium

- 12 QUALIDADE DE VIDA PERCECIONADA EM LOCALIDADES RURAIS E PERIURBANAS
Teresa Sequeira; Hermínia Gonçalves; Bruno Santos Francisco; António Pirra; Veronika Joukes
- 36 DETERMINANTES DA RESILIÊNCIA EM TERRITÓRIOS RURAIS: O CASO PORTUGUÊS
Conceição Rego; Gertrudes S Guerreiro; Patrícia Martins; Leonida Correia
- 66 O PAPEL DOS MERCADOS LOCAIS NO IMPULSO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL: O CASO DA SERRA DA ESTRELA
Paula Pires; Cristina Rodrigues; Rafaela Silva; Ricardo Guerra; Manuel Salgado
- 103 AS INCUBADORAS DE EMPRESAS COMO FERRAMENTA DE INCENTIVO E APOIO AO EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO DE TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE: O CASO DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO
Fernando Teixeira; Susana Pescada; Cláudia Oliveira
- 112 URJALANDIA: A SUCCESSFUL RURAL TOURISM EVENT BASED ON SUSTAINABILITY, COMMUNITY AND ENDOGENOUSLY
Vítor Ribeiro; Marina Mendes

RS19 - Demographic Challenges, Migrations and Integration**Chair:** Ana Gutiérrez Sanchis**Room:** School of Psychology - Small Auditorium

- 50 TRABALHADORES MIGRANTES EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO: O OUTRO LADO DOS EFEITOS MÚLTIPLOS DE ALQUEVA
Sandra Isabel Saúde; Sandra Lopes; Ana Piedade
- 61 TRANSIT AND LAND USE DEVELOPMENT: ASSESSING THE IMPACTS OF BRT INVESTMENTS ON THE SPATIAL DISTRIBUTION OF JOBS IN CURITIBA, BRAZIL
Luiz Pedro Couto Santos Silva; **Alexandre Porsse**
- 78 HOST COMMUNITIES IN RURAL TOURISM THE ROLE OF NEO-RURALS FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT: THE CASE OF TRAVANCINHA VILLAGE
Rafaela Filipa Gomes; Manuel Salgado; Elisabeth Kastenholz
- 107 POPULAÇÃO E CRISE: COMO ESTÃO OS MUNICÍPIOS PORTUGUESES A RESPONDER AOS DESAFIOS DEMOGRÁFICOS
Dulce Pimentel; Cristina Sousa Gomes
- 126 MIGRACIONES INTERNACIONALES EN ESPAÑA: MODELOS ECONÓMICOS CON VARIABLES ECONÓMICAS Y DEMOGRÁFICAS (1950-2021)
Ana Gutiérrez Sanchis; Carlos Martinez de Ibarreta Zorita

[ID167] DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO: O CASO DO MUNICÍPIO DE VALPAÇOS

Sandra M. Araújo

Instituto Politécnico de Bragança, Mestranda em Administração Autárquica (Portugal)
ca3912@alunos.ipb.pt

Cláudia S. Costa

Instituto Politécnico de Bragança; CIEB (Portugal)
claudia@ipb.pt

Resumo

O presente trabalho tem como principal objetivo analisar os efeitos do processo de descentralização de competências no domínio da educação, considerando como estudo de caso a política educativa do município de Valpaços. A descentralização constitui-se como uma evolução da organização do Estado que se apoia nas entidades locais numa tentativa de gerir de forma eficaz os recursos e melhorar a qualidade dos serviços públicos oferecidos à comunidade (Lira, Costa e Garcia, 2022). Por outras palavras, é uma forma de aproximar as decisões dos problemas, de modo a chegar a soluções imediatas e eficazes (Teles, 2021; Tavares, 2022). Nesse sentido, não é de estranhar que as últimas décadas sejam pautadas por vários exercícios de descentralização, incluindo a área da educação (Kyriacou e Roca-Sagalés, 2019). Pinhal (2012) e Mons (2014, p. 42) atentam que o fenómeno da descentralização compreende múltiplas faces, mas sempre com o “objetivo aligeirar as prerrogativas do Estado central na gestão dos sistemas educativos, transferindo-as para os atores locais”. É com base nesta prerrogativa que o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, materializa o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais, no domínio da educação; respeitando os princípios da melhor gestão e a autonomia das escolas. Assim, e atendendo ao contexto específico do Município de Valpaços, pretendemos analisar o processo inerente à aceitação das novas competências no domínio da educação, verificando os efeitos deste processo na política educativa do município. Pretende-se, assim, através de uma metodologia mista, de carácter qualitativo (entrevistas semiestruturadas) e quantitativo (questionário), inquirir os envolvidos neste processo de transferências de competências, designadamente alunos, pessoal docente e não docente, responsáveis pelo agrupamento de escolas e o município de Valpaços. Ainda sem resultados finais (estudo em desenvolvimento), as primeiras perceções parecem evidenciar um processo muito positivo. Naturalmente, que se verifica que o envelope financeiro está aquém do necessário para fazer face aos encargos, exigindo ajustamentos ao orçamento municipal. Segundo informação obtida, esta situação tenderá a ser ainda mais notória quando se proceder a obras de conservações e reparações de edifícios, que até à presente data ainda não se verificaram. Por outro lado, nota-se também que o valor proveniente do Ministério da Educação relativo a despesas com pessoal não supera o valor assumido com o pessoal das escolas que passou a integrar o mapa de pessoal do município.

Palavras-Chave | Descentralização de competências, educação, município.

Referências

Kyriacou, A. P., & Roca-Sagalés, O. (2019). Local decentralization and the quality of public services in Europe. *Social Indicators Research*, 145(2), 755-776.

- Lira, M., Costa, J., & Garcia, R. (2022). A descentralização de competências na área da educação: o caso do município da Covilhã. *População e Sociedade*, 37, 34-52.
- Mons, N. (2004). Politiques de décentralization en éducation: diversité internationale, légitimations théoriques et justifications empiriques. *Revue Française de Pédagogie*, 146, 41-52.
- Pinhal, J. (2012). *Os municípios portugueses e a educação – Treze anos de intervenções (1991-2003)*. Lisboa: Fundação Gulbenkian / Fundação para a Ciência e a Tecnologia.
- Tavares, A. (2022). *Governo Local e Administração Autárquica*, 1.ª Edição Lisboa: Edições Sílabo.
- Teles, F. (2021). *Descentralização e poder local em Portugal*. Fundação Francisco Manuel dos Santos.